

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS	2
2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	8
3. GRUPO SIMAB – CONTAS CONSOLIDADAS	12
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	12
ANÁLISE FINANCEIRA.....	20

ANEXOS:

- Demonstrações Financeiras Individuais (Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração dos Fluxos de Caixa)
- Demonstrações Financeiras Consolidadas (Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração dos Fluxos de Caixa)

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do segundo trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023)¹, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 08 de fevereiro e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto.

Neste enquadramento, no presente relatório apresenta-se a análise aos resultados individuais e consolidados da SIMAB, acumulados ao segundo trimestre de 2023 (2T23), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T22) e a execução face ao orçamento (PAO2T23).

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final do 2T23 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 2.468,0 m€, situando-se abaixo do registado no mesmo período do ano anterior em 171,6 m€ (-6,5%) e acima do previsto no PAO2T23, em 214,2 m€ (+9,5%).

O *EBITDA* ascendeu a 2.598,2 m€, situando-se abaixo do 2T22 em 69,6 m€ (-2,6%) e acima do PAO2T23, em 265,4 m€ (+11,4%).

O desempenho favorável, comparativamente ao PAO2T23, (+265,4 m€) decorre do efeito conjugado das seguintes evoluções: (i) resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, que registou um aumento de 280,5 m€ (+11,3%), do qual 86% é apurado na MARL, SA; (ii) desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 30,6 m€ (-8,6%); (iii) desvio favorável dos gastos operacionais, em 15,5 m€ (-3,1%).

A evolução desfavorável, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, decorre essencialmente do efeito conjugado de: (i) resultado do MEP que regista uma redução de 8,4 m€ (-0,3%), para o qual contribuiu favoravelmente apenas a MARE, SA (+11,3 m€), assumindo maior expressão em valor absoluto a MARL, SA (-16,3 m€); (ii) redução dos rendimentos operacionais, em 19,4 m€ (-5,6%) e (iii) aumento dos gastos operacionais, em 41,8 m€ (+9,4%), para o qual contribuiu, essencialmente, o aumento das diferenças de câmbio desfavoráveis (+34,8 m€), o aumento dos gastos com o pessoal (+14,8 m€) e a redução dos FSE's em 12,1 m€ (-9,5%).

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

¹ Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

¹ Despacho 252/2022 -SET de 18 de agosto

Demonstração de Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	212,5	230,1	17,6	8,3%	262,4	-32,2	-12,3%
Fornecimentos e serviços externos	-126,9	-114,8	-12,1	-9,5%	-164,9	-50,1	-30,4%
Gastos com o Pessoal	-313,8	-328,6	14,8	4,7%	-335,2	-6,6	-2,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	133,5	96,5	-37,0	-27,7%	94,9	1,6	1,7%
Outros Gastos e Perdas	-4,8	-43,9	39,1	808,2%	-2,8	41,1	1486,4%
Metodo de Equivalencia Patrimonial	2 767,2	2 758,8	-8,4	-0,3%	2 478,3	280,5	11,3%
EBITDA	2 667,8	2 598,2	-69,6	-2,6%	2 332,8	265,4	11,4%
Depreciações	-4,9	-3,3	-1,6	-32,8%	-4,5	-1,3	-27,8%
Resultados Operacionais (EBIT)	2 662,9	2 594,9	-68,0	-2,6%	2 328,2	266,7	11,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	32,5	103,2	70,7	217,6%	127,7	-24,5	-19,2%
Juros e gastos similares suportados	-55,6	-229,7	174,1	313,0%	-202,1	27,6	13,6%
Resultados antes de impostos (EBT)	2 639,8	2 468,4	-171,4	-6,5%	2 253,8	214,6	9,5%
Imposto sobre o rendimento	-0,2	-0,4	0,2	139,5%	0,0	-0,4	n.d.
Resultado Líquido do exercício	2 639,6	2 468,0	-171,6	-6,5%	2 253,8	214,2	9,5%

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O volume de negócios ascendeu a 230,1 m€, no 2T23, situando-se acima do período homólogo de 2022, em 17,6 m€ (+8,3%) e abaixo do PAO2T23, em 32,2 m€ (-12,3%).

Para além das prestações de serviços a empresas do Grupo, correspondente a fees de gestão cobrados às subsidiárias, que ascenderam a 198,4 m€, apresentando-se em linha com o período homólogo do ano anterior e com o PAO2T23, foram registados rendimentos no montante de 31,7 m€, relativamente a: (i) estudos e projetos no Centro de Inovação e Logística de Leiria (5,2 m€); (ii) prestações de serviços internacionais, relativas a apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares no âmbito de projeto desenvolvido para Moçambique (15,1 m€); (iii) disponibilização de espaço para preparação, organização e logística da participação portuguesa, na “Fruit Logística”, em Berlim (2 m€) e (iv) aluguer de equipamento informático (4,9 m€).

O desvio desfavorável apurado, face ao PAO2T23, no valor de 32,2 m€ (-12,3%) é maioritariamente apurado na área de Projetos de Requalificação e Remodelação de Mercados Municipais e Centros Logísticos, cujos rendimentos se situaram aquém do orçamentado, em 53,9 m€ (-92,2%), passando dois projetos em curso para os trimestres subsequentes, com tradução em rendimentos, no montante de 24,9 m€.

O quadro seguinte traduz a evolução do volume de negócios na SIMAB, SA (contas individuais):

Volume de Negócios

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	0,0	2,0	2,0	n.d.	0,0	2,0	n.d.
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	10,6	5,2	-5,5	-51,5%	0,0	5,2	n.d.
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	0,1	4,6	4,5	7500,0%	58,5	-53,9	-92,2%
Contratos de Gestão	198,4	198,4	0,0	0,0%	198,4	0,0	0,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	3,4	4,9	1,4	41,8%	5,5	-0,6	-11,4%
Outras PS (Fora Grupo)	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Atividade Internacional	0,0	15,1	15,1	n.d.	0,0	15,1	n.d.
Total	212,5	230,1	17,6	8,3%	262,4	-32,2	-12,3%

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” integra, maioritariamente: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo (94,9 m€) e (ii) diferenças de câmbio favoráveis (1,6 m€), rubrica que justifica maioritariamente a evolução, face ao ano anterior (-35,7 m€).

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), ascenderam no 2T23, a 487,3 m€, apresentando-se acima do 2T22, em 41,8 m€ (+9,4%) e abaixo do previsto no PAO2T23, em 15,5 m€ (-3,1%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23		%
			ABS	%		ABS	%	
FSE	126,9	114,8	-12,1	-9,5%	164,9	-50,1	-30,4%	23,4%
Gastos com Pessoal	313,8	328,6	14,8	4,7%	335,2	-6,6	-2,0%	67,0%
Outros Gastos Operacionais	4,8	43,9	39,1	808,2%	2,8	41,1	1486,4%	9,0%
Total Gastos (cash)	445,5	487,3	41,8	9,4%	502,8	-15,5	-3,1%	99,3%
Depreciações	4,9	3,3	-1,6	-32,8%	4,5	-1,3	-27,8%	0,7%
Imparidades dívidas de clientes	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total Gastos Operacionais	450,4	490,6	40,2	8,9%	507,4	-16,8	-3,3%	100,0%

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) ascenderam a 114,8 m€ e situaram-se abaixo do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 12,1 m€ (-9,5%) e 50,1 m€ (-30,4%). A variação global é apurada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	4,4	0,0	-4,4	-100,0%	35,0	-35,0	-100,0%	0,0%
Trabalhos Especializados	50,0	50,3	0,3	0,6%	54,0	-3,8	-7,0%	43,8%
Publicidade	7,9	3,3	-4,5	-57,6%	10,3	-6,9	-67,4%	2,9%
Honorários	21,8	13,2	-8,6	-39,5%	13,8	-0,6	-4,3%	11,5%
Conservação e Reparação	0,1	1,4	1,3	1121,1%	0,1	1,3	1121,1%	1,2%
Materiais	0,4	0,0	-0,4	-100,0%	0,0	0,0	-100,0%	0,0%
Combustíveis	5,0	3,7	-1,3	-26,6%	5,4	-1,7	-32,3%	3,2%
Deslocações e estadias	2,8	3,7	0,9	32,4%	4,7	-1,0	-21,2%	3,2%
Rendas e Alugueres	24,8	28,6	3,8	15,3%	30,1	-1,5	-4,9%	24,9%
Comunicação	2,0	2,0	0,0	1,3%	2,0	-0,1	-2,5%	1,7%
Despesas de Representação	0,4	1,0	0,6	134,6%	0,4	0,6	132,5%	0,9%
Outros FSE	7,4	7,7	0,3	3,5%	9,0	-1,3	-15,0%	6,7%
Total	126,9	114,8	-12,1	-9,5%	164,9	-50,1	-30,4%	100,0%

A evolução, face ao ano anterior, resulta do efeito conjugado das diversas subrubricas que integra, destacando-se:

- **Subcontratos** (-4,4 m€), associado à subcontratação no ano anterior de serviços associados a prestações de serviços da SIMAB, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- **Honorários** (-8,6 m€), refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica da SIMAB, SA, por transferência para a área técnica da MARL, SA, por necessidade de reafecção de recursos;
- **Publicidade** (-4,5 m €), associado à diminuição de ações de promoção e publicidade;
- **Rendas e alugueres** (+3,8 m€), decorrente da realização de projetos na área de sistemas de informação.

Comparativamente ao PAO2T23, destacam-se os desvios absolutos mais significativos nas rubricas de:

- **Subcontratos** (-35 m€), associado ao desenvolvimento de prestações de serviços no âmbito de projetos nacionais, adiados para trimestres subsequentes;
- **Publicidade** (-6,9 m€), decorrente do adiamento de ações para períodos subsequentes, em razão da necessária contenção de gastos para acomodar desvios orçamentais;
- **Trabalhos especializados** (-3,8 m€), refletindo o adiamento de gastos com prestações de serviços em matéria de gestão de riscos e diagnóstico de proteção de dados; reforço da

prestação de serviços jurídicos em assuntos que não contencioso, nomeadamente, civil/comercial.

No 2T23, os **gastos com pessoal** ascenderam a 328,6 m€, representando 67% da estrutura de gastos operacionais da empresa, apresentando-se acima do 2T22, em 14,8 m€ (+4,7%) e abaixo do PAO2T23, em 6,6 m€ (-2%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23		%
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	109,6	114,5	4,9	4,5%	110,97	3,6	3,2%	34,9%
Remunerações do pessoal	140,0	145,1	5,1	3,6%	153,43	-8,4	-5,4%	44,2%
Encargos s/ Remunerações OS	26,7	28,8	2,2	8,1%	26,57	2,3	8,5%	8,8%
Pessoal	31,6	32,5	0,9	2,9%	34,33	-1,9	-5,4%	9,9%
Seguro Acidentes Trabalho	1,3	1,5	0,1	10,3%	1,49	0,0	-0,8%	0,5%
Seguro Saude	3,3	3,9	0,6	19,2%	4,55	-0,6	-13,3%	1,2%
Outros Gastos c/ Pessoal	1,3	2,2	1,0	78,3%	3,85	-1,6	-41,6%	0,7%
Total	313,8	328,6	14,8	4,7%	335,19	-6,6	-2,0%	100,0%

Comparativamente ao 2T22, a evolução espelha, essencialmente, o efeito conjugado de:

- gastos com órgãos sociais (+6,8 m€), maioritariamente decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais²;
- atualização salarial obrigatória² (+5,6 m€);
- formação (+0,4 m€);
- seguros acidentes trabalho e seguro saúde (+0,8 m€);
- outros gastos (gastos com recrutamento, medicina no trabalho, etc.) (+1,5 m€).

A variação favorável, face ao PAO2T23 (-6,6 m€), reflete, maioritariamente:

- gastos com órgãos sociais (+5,1 m€), maioritariamente decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais;
- atualização salarial obrigatória (+5,6 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO20233 (-12,3 m€);
- outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, etc. (-0,5 m€).

Os **outros gastos operacionais** ascenderam, no 2T23, a 43,9 m€, apresentando-se acima do ano anterior, em 39,1 m€ (+808,2%) e acima do PAO2T23, em 41,1 m€ (+1486,4%). Esta evolução é, maioritariamente, apurada em diferenças de câmbio desfavoráveis, apuradas nos depósitos sediados em Angola (+34,8 m€). Esta rubrica integra ainda a quotização anual da WUWM (2,8 m€), que se apresenta em linha com o previsto e imposto do selo (3,5 m€).

A rubrica de **depreciações, imparidades e provisões** apresenta-se abaixo do registado no 2T22 e no PAO2T23, respetivamente em 1,6 m€ (-32,8%) e 1,3 m€ (-27,8%), desvio essencialmente justificado pelo fim do período de vida útil de alguns bens.

² Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

³ Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

Nos primeiros 6 meses de 2023, não foi realizado investimento, em linha com o previsto no PAO2T23.

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global, no 2T23, no montante 2.758,8 m€, inferior ao valor apurado no 2T22 em 8,4 m€ (-0,3%) e acima do PAO2T23, em 280,5 m€ (+11,3%).

Comparativamente ao ano anterior, apenas a MARE, SA apresentou um desempenho favorável (+11,3 m€). O MEP apresenta uma evolução desfavorável nas restantes participadas, assumindo maior expressão na MARL, SA, inferior em 16,3 m€ (-0,7%). As empresas MARB, SA e MARF, SA reduzem respetivamente, em 1,2 m€ (-0,8%) e 2,2 m€ (-0,7%).

A definição de objetivos de eficiência cada vez mais exigentes e a boa gestão dos recursos disponíveis permitiram melhorias no desempenho económico das empresas do Grupo. A atual situação de exploração permite ainda assegurar a rentabilização dos investimentos, conduzindo à geração de resultados operacionais (EBIT) positivos em todas as subsidiárias.

Relativamente ao PAO2T23, o resultado do MEP regista um desvio favorável em, 280,5 m€ (+11,3%), por via dos resultados positivos obtidos nas participadas, traduzindo um desvio favorável apurado em todas as participadas e no qual se destaca o desempenho mais significativo apurado na MARL, SA (+240,9 m€).

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2022/PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)	-127,6	-290,8	-163,2	-127,9%	-224,6	-66,3	-29,5%
Empresas - Aplicação do MEP							
MARE, SA	106,9	118,2	11,3	10,6%	103,2	15,1	14,6%
MARL, SA	2.199,3	2.183,0	-16,3	-0,7%	1.942,1	240,9	12,4%
MARB, SA	156,7	155,6	-1,2	-0,8%	131,9	23,7	17,9%
MARF, SA	304,3	302,0	-2,2	-0,7%	301,2	0,9	0,3%
Resultado MEP	2.767,2	2.758,8	-8,4	-0,3%	2.478,3	280,5	11,3%
RESULTADO DO PERÍODO (com MEP)	2.639,6	2.468,0	-171,6	-6,5%	2.253,8	214,2	9,5%

Os **resultados financeiros** ascenderam, no 2T23, a 126,5 m€ negativos, apresentando-se abaixo do 2T22 em 103,4 m€ (-447,1%) e abaixo do PAO2T23 em 52,1 m€ (-69,9%) em resultado, essencialmente, do aumento de juros e gastos financeiros suportados, refletindo o agravamento das taxas de juro de referência (Euribor), e as condições atuais do mercado financeiro, mantendo-se o *all in spread* das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial.

Os juros e rendimentos obtidos pela SIMAB, SA são debitados às participadas, provenientes de prestações acessórias, com recurso a financiamento bancário, que registam igualmente um aumento decorrente das taxas de juro de referência (Euribor).

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balço Sintético

milhares de euros	31/12/2022	31/12/2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	1 010,9	1 007,6	-3,3	-0,3%	4,0	1 003,6	25244,7%
Participações Financeiras - MEP	94 598,6	97 141,6	2 543,0	2,7%	94 762,1	2 379,5	2,5%
Outros Ativos Financeiros	7 521,6	6 300,6	-1 221,1	-16,2%	6 807,3	-506,7	-7,4%
Capital Circulante Líquido	70,0	84,7	14,7	21,0%	-45,6	130,3	-285,6%
Outros	-252,8	-295,0	-42,2	16,7%	-206,9	-88,2	42,6%
Diferimentos	-8,2	-10,0	-1,8	22,3%	20,8	-30,8	-148,3%
Capital investido	102 940,1	104 229,4	1 289,3	1,3%	101 341,6	2 887,8	2,8%
Dívida Financeira	14 462,2	13 545,0	-917,2	-6,3%	12 895,0	650,0	5,0%
Caixa e Depósitos Bancários	33,4	79,0	45,6	136,4%	16,5	62,5	379,0%
Dívida Financeira Líquida	14 428,8	13 466,0	-962,8	-6,7%	12 878,5	587,5	4,6%
Capital Social	40 145,9	40 145,9	0,0	0,0%	40 145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	48 365,4	50 617,6	2 252,2	4,7%	48 317,2	2 300,4	4,8%
Fundos Acionistas	88 511,3	90 763,5	2 252,2	2,5%	88 463,1	2 300,4	2,6%

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros que, em 30/06/2023, totalizam 97.141,6 m€ e os empréstimos a empresas do Grupo, que ascendem a 6.249,9 m€, totalizando 98,8% do total do ativo.

Os empréstimos a empresas do Grupo diminuíram em 2023, em 1.188,0 m€ (-16,0%), registando-se as seguintes variações por subsidiária:

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

euro	Dívida 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Dívida 30/06/2023
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	0,0
MARF, SA	515,5	0,0	-242,0	273,5
MARB, SA	4 349,0	0,0	-214,0	4 135,0
MARL, SA	2 573,4	0,0	-732,0	1 841,4
Total	7 437,9	0,0	-1 188,0	6 249,9

- O **ativo líquido total** da SIMAB, SA aumentou, em 1.344,8 m€ (+1,3%), situando-se em 104.747,3 m€, em 30 de junho de 2023. Esta evolução resulta, essencialmente, do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+2.543 m€); (ii) diminuição de empréstimos concedidos a participadas (-1.188 m€); (iii) redução do saldo de clientes e outros devedores, em 25,1 m€ e (iv) aumento das disponibilidades, em 45,6 m€;
- No **passivo corrente**, registou-se uma redução nas dívidas a fornecedores conta corrente, em 37,6 m€ (-55,2%), e um aumento de outras dívidas a pagar, no montante de 16,4 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP) de 30 dias, calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, em linha com o valor registado, em 31 de dezembro de 2022 e inferior ao previsto no PAO2T23 de 37 dias.
- A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 30 de junho de 2023, a 13.466 m€, traduzindo uma diminuição, face a 31 de dezembro de 2022, no montante de 962,8 m€ (-6,7%). Para este resultado contribuiu: (i) redução do financiamento bancário (-917,2 m€) e (iii) aumento de disponibilidades (+57,8 m€).
- O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em cerca de 2.252,2 m€ (+2,5%), para 90.763,5 m€, em resultado do efeito conjugado do resultado líquido do exercício no valor de 2.468,0 m€ e de outras variações nos capitais próprios das subsidiárias.

FLUXOS DE CAIXA

No 2T23, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 119,4 m€ e as atividades de investimento em ativos fixos não mobilizaram quaisquer fluxos.

Os fluxos decorrentes da realização prestações acessórias de capital às participadas traduziram-se num saldo líquido positivo de 1.269,7 m€.

No 2T23, a empresa liquidou juros e outros encargos financeiros 185,1 milhares de euros, no montante de reduziu, em termos líquidos, a utilização de *plafond* em linhas de apoio à tesouraria (Descoberto Autorizado), no montante de cerca 917,2 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de junho (Individual)

milhares de euros	2021	2022	2023
Caixa início período	15,4	57,8	33,4
Cash Flow Atividades Operacionais	-195,0	-169,2	-119,4
<i>Recebimento Clientes</i>	329,7	389,2	436,3
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-196,3	-232,9	-211,9
<i>Pagamento Pessoal</i>	-296,1	-288,9	-297,0
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-32,3	-36,6	-46,9
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	-7,5	0,0	0,0
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-202,5	-169,2	-119,4
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-14,6	-36,4	-185,1
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	-217,1	-205,6	-304,5
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	-68,0	785,0	1 188,0
Recebimento	572,0	785,0	1 188,0
Pagamento	-640,0	0,0	0,0
Juros (efeito líquido recebimento/pagamento)	42,0	21,1	81,7
Receb./(Amortização) de empréstimos cp	126,2	-884,2	-917,2
Empréstimos de subsidiárias	200,0	250,0	0,0
Varição de caixa no período	83,1	-33,7	47,9
Efeito das diferenças de câmbio	0,1	2,4	-2,31
Caixa no final do período	98,6	26,5	79,0

⁽¹⁾ Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para o 2T23 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

▪ EBITDA (RESULTADOS ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES)

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

No 2T23, o EBITDA⁴ ascendeu a 2.598,2 m€, situando-se abaixo do período homólogo do ano anterior em 69,6 m€ (-2,6%) e acima do PAO2T2, em 265,4 m€ (+11,4%).

⁴ Apurado de acordo com SNC, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

Indicadores

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Resultado Líquido	2 639,6	2 468,0	-171,6	-6,5%	2 253,8	214,2	9,5%
EBITDA ¹⁾	2 667,8	2 598,2	-69,6	-2,6%	2 332,8	265,4	11,4%
EBITDA (Excluindo MEP) ¹⁾	-99,4	-160,7	-61,2	-61,6%	-145,6	-15,1	-10,4%
Resultado Operacional <i>EBIT</i> ¹⁾	2 662,9	2 594,9	-68,0	-2,6%	2 328,2	266,7	11,5%
Volume de Negócios	212,5	230,1	17,6	8,3%	262,4	-32,2	-12,3%
Endividamento	14 462,2	13 545,0	-917,2	-6,3%	12 895,0	650,0	5,0%
Dívida Financeira Líquida²⁾ / EBITDA	541%	518%	-22,83 p.p.		552%	-33,79 p.p.	

¹⁾ Resultado Operacional Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

²⁾ Endividamento - disponibilidades

O bom desempenho na execução do orçamento, espelha, maioritariamente, o efeito conjugado de: (i) desvio favorável no MEP (+280,5 m€);(ii) desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 30,6 m€ (-8,6%) e (iii) desvio favorável nos gastos operacionais, em 15,5 m€ (-3,1%), para o qual contribuiu, essencialmente, o desvio favorável nos FSE's, em 50,1 m€ (-30,4%) e gastos com o pessoal, em 6,6 m€ (-2%), impacto mitigado pelo registo de diferenças de câmbio desfavoráveis, no montante de 37 m€.

O desempenho do EBITDA inferior ao período homólogo do ano anterior, resulta do efeito conjugado de: (i) resultado do MEP, que diminuiu em 8,4 m€ (-0,3%), (ii) redução dos rendimentos operacionais, em 19,4 m€ (-5,6%) e (iii) aumento dos gastos operacionais, em 41,8 m€ (+9,4%), para o qual contribuiu, essencialmente, o aumento das diferenças de câmbio desfavoráveis (+34,8 m€), o aumento dos gastos com o pessoal (+14,8 m€) e a redução dos FSE's em 12,1 m€ (-9,5%).

Excluindo o impacto do MEP, o *EBITDA* da SIMAB, SA situou-se abaixo do período homólogo e do previsto em sede de orçamento para o mesmo período, respetivamente, em 61,2 m€ (-61,6%) e em 15,1 m€ (-10,4%), conforme seguidamente se apresenta:

EBITDA

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	346,1	326,6	-19,4	-5,6%	357,3	-30,6	-8,6%
Gastos Operacionais	-445,5	-487,3	41,8	9,4%	-502,8	-15,5	-3,1%
EBITDA*	-99,4	-160,7	-61,2	-61,6%	-145,6	-15,1	-10,4%

*Líquido de MEP, provisões, imparidades e correções de justo valor

▪ **PESO DOS GASTOS OPERACIONAIS (FSE'S + GASTOS COM PESSOAL/VN)**

[artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO-2023)]

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios diminuiu, em 14,7 p.p., comparativamente ao ano anterior, em resultado do aumento do volume de Negócios, em 17,6 m€ (+8,3%), que compensou o aumento dos gastos operacionais (FSE's + RH), em 2,7 m€ (+0,6%).

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2023	2023	2022	2023 / 2022		2023 / PAO2T23	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	2 598 177	2 332 757	2 667 793	-69 616	-2,6%	265 420	11,4%
(1) CMVMC	0	0	0	0	n.d.	0,0%	n.d.
(2) FSE	114 815	164 882	126 909	-12 094	-9,5%	-50 067	-30,4%
(3) Gastos com o Pessoal	328 574	335 187	313 764	14 809	4,7%	-6 613	-2,0%
(i) Relativos aos órgãos sociais ^{a)}	144 875	139 753	138 060	6 814	4,9%	5 121	3,7%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão ^{a)}	0	0	0	0	n.d.	0	n.d.
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	0	0	0	0	n.d.	0	n.d.
(iv) Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais ^{b)}	-5 573	-4 556	0	-5 573	n.d.	1 017	22,3%
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii e iv)	178 126	190 878	175 704	2 422	1,4%	-12 752	-6,7%
(5) Gastos Operacionais^{a)} = (1) + (2) + (3)	443 388	500 069	440 673	2 715	0,6%	-56 680	-11,3%
(6) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais	0	0	0	0	n.d.	0,00	n.d.
(7) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional a) = (4)-(5)	443 388	500 069	440 673	2 715	0,6%	-56 680	-11,3%
(7) Volume de Negócios (VN)	230 137	262 373	212 534	17 603	8,3%	-32 235	-12,3%
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais	0	0	0	0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para Efeitos do apuramento da Eficiência operacional (7) + (8)	230 137	262 373	212 534	17 603	8,3%	-32 235	-12,3%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	192,7%	190,6%	207,3%	-14,7 p.p.		2,1 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	2 077	2 000	530	1 547	291,9%	77	3,8%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	1 004	676	238	766	321,1%	328	48,5%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	18 731	21 157	20 307	-1 575	-7,8%	-2 426	-11,5%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	950	6 491	7 753	-6 803	-87,7%	-5 541	-85,4%
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	22 762	30 324	28 828	-6 066	-21,0%	-7 562	-24,9%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	12	13	13	-1	-8%	-1	-8%
N.º Órgãos Sociais (OS)⁽¹⁾	2	3	3	-1	-33%	-1	-33%
N.º Cargos Direção (CD)	2	2	2	0	0%	0	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	8	8	8	0	0%	0	0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	4	4	4	0	0%	0	0%
N.º Viaturas	5	5	5	0	0%	0	0%

^{a)} Conforme disposto na alínea a) do n.º5 do artigo 144.º do DLEO 2023

^{b)} Refere-se ao impacto nos gastos com eletricidade atribuível à crise geopolítica e corresponde ao diferencial entre as expectativas de gastos previstas no PAO2023 e o real de 2023.

^{c)} Os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

› **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

[n.º 4, al. c), artigo 133.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, situaram-se abaixo do período homólogo do ano anterior, em 6,1 m€ (-21%).

Os gastos com **deslocações e alojamento** situam-se acima do ano anterior em 1,5 m€ (+291,9%), refletindo deslocações associadas ao desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais e participações em feiras internacionais. Os encargos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos com **ajudas de custo** apresentam um aumento, no montante de 0,8 m€, face ao 2T22, associado às deslocações no âmbito do desenvolvimento de prestações de serviços nos mercados nacional e internacional.

Os gastos com **contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**, situaram-se abaixo do ano anterior, em 6,8 m€ (-87,7%). O valor incorrido em 2023 respeita a consultadoria na área técnica de projetos (6,5 m€).

No 2T23, os gastos associados à **frota** da SIMAB, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos no 2T22, em 1,6 m€ (-7,8%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis). No final de 2023, a frota automóvel da SIMAB, SA era composta por 5 viaturas, em regime de aluguer operacional, em linha com o ano anterior.

Em 30 de junho de 2023, a frota da empresa integrava 5 viaturas, em linha com o ano anterior e o previsto em sede de PAO2T23.

Gastos com Frota								
Euro	2022	2023	2023 / 2022		PAO2T23	2023 / PAO2T23		
			ABS	%		ABS	%	
Gastos com a frota automóvel (€)	20 306,6	18 731,2	-1 575,4	-7,8%	21 157,0	-2 425,8	-11,5%	
Combustíveis	4 975,8	3 653,2	-1 322,6	-26,6%	5 398,5	-1 745,3	-32,3%	
ALD	12 881,4	13 210,1	328,7	2,6%	12 881,4	328,7	2,6%	
Acertos de fim de contrato AOV	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	
Portagens e Estacionamento	2 258,5	1 614,6	-644,0	-28,5%	2 686,2	-1 071,6	-39,9%	
Conservação e Reparação	0,0	62,5	62,5	n.d.	0,0	62,5	n.d.	
Seguros	190,9	190,9	0,0	0,0%	190,9	0,0	0,0%	
Nº veículos	5	5	0	0,0%	5	0	0,0%	

▪ Gastos com Pessoal

[n.º4, al. a), artigo 133.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Os **gastos com pessoal**⁵ ascenderam, no 2T23, a 178,1 m€, apresentando-se acima do 2T22, em 2,4 m€ (+1,4%) e abaixo do PAO2T23, em 12,8 m€ (-6,7%).

A evolução face ao período homólogo do ano anterior (+2,4 m€) respeita a ajudas de custo (+0,8 m€), seguro de saúde e acidentes de trabalho (+0,8 m€), formação (+0,4 m€) e outros gastos com pessoal (+0,4 m€).

O desvio face ao PAO2T23 (-12,8 m€) decorre, maioritariamente, do atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023⁶ (-12,3 milhares de euros).

▪ LIMITES DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

No 2T23, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, apresentando-se como segue:

⁵ Excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, das valorizações remuneratórias obrigatórias, do absentismo e indemnizações por rescisão contratual.

⁶ Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023

Passivo Remunerado (SIMAB - individual)

Euro	2023	2022	2T23/2022
			Valor
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	13 545 000	14 462 221	-917 221
Capital Social	40 145 882	40 145 882	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	n.a.	n.a.	n.a.
Novos Investimentos	0,0		
Variação do Endividamento	-1,7%		

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado } 2T2023 - \text{Financiamento Remunerado } 2022) + (\text{Capital } 2T2023 - \text{Capital } 2022) - \text{Novos Investimentos } 2T2023}{\text{Financiamento Remunerado } 2022 + \text{Capital } 2022} = -1,7\%$$

▪ **EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP) A FORNECEDORES**

A evolução do PMP⁷ a fornecedores da SIMAB, SA (*individual*), foi a seguinte:

Prazo Medio de Pagamentos

PMP	2T2023	2T2022	2T2023/2022	
			Valor	%
Prazo (Dias)	30	31	-1	-2,2%

Expurgando os saldos Intra grupo, o PMP seria de 22 e 23 dias, respetivamente, no 2T2023 e 2022.

Foram incluídos no cálculo deste indicador apenas os saldos de curto prazo, ou seja, os saldos que decorrem da atividade e investimentos correntes.

O aumento registado deve-se a um acréscimo de contabilização de faturas relativas a prestações de serviços efetivadas nos últimos dias do ano.

3. GRUPO SIMAB – CONTAS CONSOLIDADAS

PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB, no 2T2023, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 2.839,1 m€, inferior face ao 2T22, em 168,9 m€ (-5,6%), evolução fortemente impactada pelo aumento dos encargos financeiros decorrente do agravamento das taxas de juro de referência (+307,1 m€), uma vez que o grupo reduziu a sua dívida financeira;
- Os rendimentos operacionais ascenderam, no 2T23, a 9.481,4 m€ e registam um aumento, face ao 2T22, em 453,1 m€ (+5%) e situam-se abaixo do previsto no PAO 2T23, em 23,8 m€ (-0,3%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, face ao 2T22, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos core do Grupo, as taxas de utilização, em 511,2 m€ (+7,6%);
- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 6.505,9 m€, situando-se acima do 2T22, em 196,2 m€ (+3,1%), maioritariamente impactado pelo crescimento do volume de negócios, em 462,8 m€ (+5,3%).

⁷ Nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril

- No 2T23, o Grupo apresenta margens operacionais positivas, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 68,6% e 44,8%;
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 392,3 m€, situando-se acima do 2T22, em 307,1 m€ (+360,5%), traduzindo o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), decorrente do agravamento das condições do mercado financeiro, efeito, mitigado pela redução do passivo financeiro.

Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	8 660,5	9 123,3	462,8	5,3%	9 188,1	-64,8	-0,7%
Fornecimentos e serviços externos + CM ¹	-1 697,6	-1 808,9	111,3	6,6%	-2 196,3	-387,4	-17,6%
Gastos com pessoal	-816,8	-912,2	95,5	11,7%	-923,0	-10,8	-1,2%
Outros Rendimentos e Ganhos	368,0	358,2	-9,8	-2,7%	317,2	41,0	12,9%
Outros gastos e perdas operacionais	-204,3	-254,4	50,1	24,5%	-215,8	38,6	17,9%
Itens não recorrentes*	-	-	n.d.	n.d.	0,0	n.d.	n.d.
EBITDA	6 309,7	6 505,9	196,2	3,1%	6 170,2	335,7	5,4%
Depreciações	-2 206,4	-2 261,8	55,5	2,5%	-2 291,8	-30,0	-1,3%
Resultados operacionais (EBIT)	4 103,3	4 244,0	140,7	3,4%	3 878,3	365,7	9,4%
Encargos Financeiros	-85,2	-392,3	307,1	360,5%	-399,8	-7,5	-1,9%
Resultados antes de imposto (EBT)	4 018,1	3 851,7	-166,4	-4,1%	3 478,5	373,2	10,7%
Imposto sobre o rendimento	-1 010,1	-1 012,6	2,5	0,2%	-894,0	118,6	13,3%
Resultado líquido do exercício (antes de impostos)	3 008,0	2 839,1	-168,9	-5,6%	2 584,6	254,6	9,9%
Margem <i>EBITDA</i> (%)	69,9%	68,6%	-0,1 p.p.		64,9%	5 p.p.	
Margem <i>EBIT</i> (%)	45,4%	44,8%	0,2 p.p.		40,8%	4,6 p.p.	
Margem Líquida	33,3%	29,9%	0,6 p.p.		27,2%	6,1 p.p.	

EBITDA/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
MARL	5.204,9	5.350,3	145,4	2,8%	5.039,2	311,1	6,2%
MARE	296,1	323,7	27,6	9,3%	6,0	317,8	5312,6%
MARF	584,8	628,5	43,6	7,5%	599,0	29,4	4,9%
MARB	327,8	384,3	56,5	17,2%	377,4	6,9	1,8%
SIMAB*	-99,4	-160,7	-61,2	-61,6%	-145,6	-15,1	-10,4%
Consolidado	6.309,7	6.505,9	196,2	3,1%	6.170,2	335,7	5,4%

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 2T23, a 9.481,4 m€, situando-se acima do 2T22, em 453,1 m€ (+5%) e abaixo do PAO2T23, em 23,8 m€ (-0,3%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
Taxas de Utilização	6 713,1	7 224,4	511,2	7,6%	7 232,1	-7,7	-0,1%
Taxas de Utilização Sazonais	346,0	353,0	7,1	2,0%	347,0	6,0	1,7%
Portagens	350,0	350,0	0,0	0,0%	350,0	0,0	0,0%
Venda de Frio	53,3	46,4	-6,9	-12,9%	54,8	-8,4	-15,3%
Prestações Serviço SIMAB	10,7	26,9	16,2	151,3%	58,5	-31,6	-54,1%
Outras Prestações de Serviços	198,2	218,4	20,2	10,2%	253,2	-34,8	-13,8%
Outros Rendimentos Operacionais	61,9	39,5	-22,4	-36,3%	11,2	28,3	253,7%
Rendimentos Operacionais (cash)	7 733,2	8 258,5	525,3	6,8%	8 306,8	-48,3	-0,6%
Integração plena	117,3	42,9	-74,4	-63,5%	30,4	12,5	41,0%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	871,9	861,4	-10,5	-1,2%	862,1	-0,7	-0,1%
Integração de subsídio ao investimento	306,0	318,7	12,7	4,1%	306,0	12,7	4,1%
Total Rendimentos Operacionais	9 028,4	9 481,4	453,1	5,0%	9 505,3	-23,8	-0,3%

Rendimentos Operacionais/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
MARL	7.172,9	7.492,3	319,4	4,5%	7.462,9	29,4	0,4%
MARE	452,2	492,7	40,5	9,0%	483,2	9,5	2,0%
MARF	883,7	955,2	71,5	8,1%	964,0	-8,8	-0,9%
MARB	517,6	579,1	61,5	0,1	584,9	-5,8	0,0
SIMAB	346,1	326,6	-19,4	-5,6%	357,3	-30,6	-8,6%
Operações IntraGrupo	-344,1	-364,6	-20,5	-6,0%	-347,0	-17,6	-5,1%
Consolidado	9.028,4	9.481,4	453,1	5,0%	9.505,3	-23,8	-0,3%

Comparativamente ao 2T22, destaca-se o bom desempenho dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 76% da estrutura de rendimentos operacionais do Grupo e crescem, em 511,2 m€ (+7,6%) traduzindo, maioritariamente, a atualização dos preços unitários em 8,1%⁸ e para o qual se destaca o crescimento na MARL, SA (+388 m€).

Comparativamente ao PAO2T23, os rendimentos operacionais apresentam-se inferiores em 23,8 m€ (-0,3%). O desempenho inferior ao previsto é apurado maioritariamente, em: (i) rendimentos da *holding*, (-31,6 m€). essencialmente, apurado na área de assessoria técnica de Projetos de Requalificação e Remodelação de Mercados Municipais e Centros Logísticos

Taxas de Utilização*/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
MARL	5.111,8	5.499,7	388,0	7,6%	5.474,2	25,5	0,5%
MARE	371,3	400,8	29,5	8,0%	405,5	-4,7	-1,2%
MARF	779,7	831,3	51,5	6,6%	866,4	-35,2	-4,1%
MARB	458,1	502,3	44,2	9,7%	495,7	6,7	1,3%
Consolidado	6.713,1	7.224,4	511,2	7,6%	7.232,1	-7,7	-0,1%

Na **MARL, SA**, a evolução nos rendimentos *core*, as taxas de utilização, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 8,1%, e uma ocupação média global inferior à registada no período homólogo do ano anterior em alguns edifícios, maioritariamente, apurada em: (i) ocupação média nos pavilhões A10, R02 e R07, e a saída da Secretaria de Estado da Cultura de uma área que ocupava no edifício C01, em abril de 2022 (-43,3 m€). De salientar, no entanto, que não obstante uma ocupação média inferior nos referidos pavilhões, foi possível mitigar o impacto desfavorável, por via de uma melhoria das condições comerciais na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais.

A variação favorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO2T23, em 25,5 m€ (+0,5%), é impactada pelo desvio registado no índice de referência contratualmente definido para atualização⁹ das taxas de utilização, que foi previsto em 6,8%, em sede de PAO2024 e situou-se em 8,1%.

Na **MARF, SA**, a evolução dos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 51,5 m€ (+6,6%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado da atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 8,1% e uma ocupação média inferior em algumas áreas, comparativamente ao cenário de ocupação registado no período homólogo do ano anterior, nomeadamente, no Pavilhão do Mercado e nos Armazéns. Destaca-se, favoravelmente, a evolução favorável em algumas tipologias de espaço, nomeadamente: (i) o desempenho positivo nos Armazéns do Pavilhão do Mercado (+22,5 m€) impactada pela ocupação de mais um armazém (AZ003), comparativamente ao período homólogo do ano anterior; (ii) o Entrepasto 2, que regista um aumento nas taxas de utilização em 33,4 m€ (+14,5%), com mais 1 entreposto (ET2006) ocupado; (iii) na área de serviço regista-se um aumento de 14,9 m€ , com o início da taxa variável de exploração, conforme definido contratualmente. dose alguns espaços, o desempenho favorável é impactado pela melhoria de condições negociais por novas

⁸ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

Em sentido inverso regista-se: (i) desvio desfavorável nas Lojas do Pavilhão do Mercado, em 1,3 m€, com menos uma loja ocupada (LJ001) em 2023; (ii) desvio desfavorável no Edifício de Armazéns, em 8,8m€, refletindo a rescisão ocorrida no espaço agregado F003 e F004, com efeito a partir de março de 2023.

Na **MARÉ, SA**, os rendimentos provenientes das taxas de utilização situaram-se acima do 2T22, em 29,2 m€ (+7,9%), traduzindo, maioritariamente, a atualização do preço unitário em 8,1%. Destaca-se a boa performance nos rendimentos dos Armazéns e Entrepostos, respetivamente, em 4,3 m€ (+8,1%) e 12,1 m€ (+9,2%).

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio desfavorável é apurado, essencialmente, no Pavilhão do Mercado, (boxes e escritórios), que registam uma ocupação inferior à prevista.

Na **MARB, SA**, regista-se um crescimento, em 44,2 m€ (+9,7%) nos rendimentos de taxas de utilização, face ao período homólogo do ano anterior. O desempenho positivo é apurado na generalidade das edificações e em todas as tipologias de espaços, espelhando o efeito conjugado da atualização do preço unitário, em 8,1%, uma ocupação média superior e o reforço da capacidade negocial de condições comerciais em novas contratualizações.

Os rendimentos de “**taxas de utilização de lugares sazonais**” registam um crescimento no montante de 7,1 milhares de euros (+2%), apurado na MARL, SA, refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+8,1%) e um maior número de reservas.

Os rendimentos provenientes da **venda de frio** são maioritariamente apurados na MARL, SA e registam uma diminuição face ao ano anterior, em 6,9 milhares de euros (-12,9%), traduzindo uma redução das quantidades (kwh) vendidas, em razão de paragens verificadas no funcionamento de *chillers* e da opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão.

O desenvolvimento da **atividade da SIMAB (holding)**, ao nível das prestações de serviço fora do Grupo, gerou rendimentos no 2T23, no montante de 26,9 m€, relativamente a: (i) estudos e projetos técnicos no âmbito na área de revitalização de mercados municipais e centros logísticos (9,7 m€); (ii) prestação de serviços na área internacional, relativamente a Assessoria técnica na Conceção da Central de Compras de Santa Cruz em Cabo Verde (15,1 m€) e (iii) disponibilização de espaço para preparação, organização e logística da participação portuguesa, na “Fruit Logística” 2023, em Berlim (2 m€).

As “**outras prestações de serviços**” situaram-se, no 2T23, acima do ano anterior, em 20,2 m€ (+10,2%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, serviços de manutenção e acondicionamento de espaços, taxas de cedência de exploração, e taxa de consumo energia e taxas de cedência de posição contratual. O desvio desfavorável face ao PAO2T23 é, em grande parte, apurado na MARB, SA, relativamente a prestação de serviços de assessoria técnica, com início adiado para os trimestres subsequentes (-15 m€).

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados na MARL, SA e ascenderam, no 2T23, a 350 m€, apresentando-se em linha com o 3T22 e com o PAO2T23.

Os “**outros rendimentos operacionais**” situaram-se abaixo do 2T22, em 22,4 m€ (-36,3%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos e diferenças de câmbio favoráveis. O desvio favorável face ao PAO2T23 é, maioritariamente referente a correções de exercícios anteriores e penalidades.

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração recorrente de taxas de acesso**, que representam 9% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam no 2T23 a 861,4 m€ e encontram-se abaixo do 2T22, em 10,5 m€ (-1,2%) e abaixo do PAO2T23, em 0,7 m€ (-0,1%).

No 2T23, registaram-se rendimentos provenientes da **integração plena de taxas de acesso** no valor de 42,9 m€, abaixo do ano anterior em 74,4 m€ (-63,5%). A variação, face ao 2T22, reflete a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais ocorridas em 2023, maioritariamente na MARL, SA (25,9 m€) e na MARB, SA (17 m€).

De notar que a integração de taxas de acesso corresponde, maioritariamente, a rendimentos que não originam no exercício em que são relevados contabilisticamente, tendo os respetivos fluxos financeiros ocorrido em exercícios anteriores.

Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
MARL	909,3	807,1	-102,2	-11,2%	811,8	-4,7	-0,6%
MARE	24,6	24,7	0,1	0,5%	24,6	0,1	0,5%
MARF	18,8	19,0	0,2	0,9%	19,6	-0,6	-3,1%
MARB	36,4	53,4	16,9	46,5%	36,4	16,9	46,5%
Total	989,1	904,2	-84,9	-8,6%	892,5	11,8	1,3%

GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
FSE'	1 697,6	1 808,9	111,3	6,6%	2 196,3	-387,4	-17,6%
Gastos com Pessoal	816,8	912,2	95,5	11,7%	923,0	-10,8	-1,2%
Outros Gastos Operacionais	204,4	254,4	50,0	24,5%	215,8	38,6	17,9%
Gastos Operacionais cash	2 718,8	2 975,6	256,8	9,4%	3 335,1	-359,5	-10,8%
Depreciações	2 206,4	2 261,8	55,5	2,5%	2 291,8	-30,0	-1,3%
Imparidades + Provisões (reversões)	-0,1	0,0	-0,1	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Total Gastos Operacionais	4 925,1	5 237,4	312,3	6,3%	5 626,9	-389,5	-6,9%

Os **gastos operacionais** consolidados (exceto depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 2T23, a 2.975,6 m€, situando-se acima do ano anterior, em 256,8 m€ (+9,4%) e abaixo do PAO2T23, em 359,5 m€ (-10,8%).

Os **FSE's** consolidados, que representam 19,1% dos rendimentos operacionais, situaram-se acima do 2T22, em 111,3 m€ (+6,6%) e abaixo do PAO2T23, em 387,4 m€ (-17,6%), sendo o desvio, face ao orçamento, maioritariamente, apurado em gastos com eletricidade (-297,9 m€) refletindo parcialmente o efeito geopolítico previsto (285,2 m€) e que não se registou em 2023.

Os **gastos c/ pessoal** consolidados ascenderam, no 2T23, a 912,2 m€ e apresentaram-se acima do ano anterior, em 95,5 m€ (+11,7%) e abaixo do PAO2T23, em 10,8 m€ (-1,2%).

A rubrica de "**outros gastos operacionais**" ascendeu a 254,4 m€ e apresenta-se acima do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 50 m€ (+24,5%) e 38,6 m€ (+17,9%). Integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis (334,5 m€), dos quais (263,5 m€) apurados na MARL, SA, para além de subrubricas de menor expressão como quotizações e donativos, indemnizações e diferenças de câmbio desfavoráveis que justifica em grande parte a evolução registada.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, no 2T23, ao montante de 2.261,8 m€, situando-se acima do 2T22, em 55,5 m€ (+2,5%) e abaixo do PAO2T23, em 30 m€ (-1,3%).

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

No 2T23, os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), representaram um peso de 34,5% nos gastos operacionais e totalizaram 1.808,9 m€, registando um acréscimo de 111,3 m€ (+6,6%), face ao 2T22 e um desvio favorável de 387,4 m€ (-17,6%), face ao PAO2T23.

A variação ocorrida na rubrica de **fornecimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSEs Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	4,4	0,0	-4,4	-100,0%	35,0	-35,0	-100,0%	0,0%
Trabalhos Especializados	74,7	60,0	-14,6	-19,6%	101,7	-41,7	-41,0%	3,3%
Publicidade	22,8	11,0	-11,8	-51,6%	32,5	-21,4	-66,0%	0,6%
Vigilância e Segurança	277,5	273,9	-3,6	-1,3%	267,5	6,5	2,4%	15,1%
Honorários	59,5	38,2	-21,3	-35,8%	66,9	-28,7	-42,9%	2,1%
Conservação e Reparação	147,4	137,4	-10,0	-6,8%	178,8	-41,4	-23,1%	7,6%
Eletricidade	218,7	238,3	19,6	8,9%	536,2	-297,9	-55,6%	13,2%
Combustíveis	12,7	129,6	116,8	916,9%	13,1	116,5	892,0%	7,2%
Água	115,9	92,7	-23,2	-20,0%	130,1	-37,4	-28,7%	5,1%
Deslocações e Estadias	1,1	4,4	3,3	299,5%	6,8	-2,4	-35,1%	0,2%
Rendas e alugueres	36,2	42,4	6,1	17,0%	47,5	-5,1	-10,8%	2,3%
Comunicação	12,5	11,8	-0,7	-5,7%	12,1	-0,3	-2,3%	0,7%
Seguros	65,3	71,2	5,9	9,1%	71,1	0,1	0,1%	3,9%
Limpeza higiene e conforto	626,4	675,2	48,8	7,8%	677,2	-2,1	-0,3%	37,3%
Despesas de Representação	2,2	1,1	-1,1	-49,1%	0,4	0,7	158,9%	0,1%
Outros FSE	20,2	21,6	1,4	6,9%	19,5	2,1	10,9%	1,2%
Total	1.697,6	1.808,9	111,3	6,6%	2.196,3	-387,4	-17,6%	100,0%

FSEs/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	1.410,1	1.507,4	97,3	6,9%	1.783,3	-275,8	-15,5%	20,1%
MARE	87,0	94,9	7,9	9,1%	102,1	-7,2	-7,0%	19,3%
MARF	195,6	218,8	23,1	11,8%	258,0	-39,2	-15,2%	22,9%
MARB	122,7	122,5	-0,2	-0,2%	134,6	-12,2	-9,0%	21,1%
SIMAB	126,9	114,8	-12,1	-9,5%	164,9	-50,1	-30,4%	35,2%
Operações intragrupo	-244,7	-249,4	-4,7	-1,9%	-246,5	2,9	1,2%	68,4%
Consolidado	1.697,6	1.808,9	111,3	6,6%	2.196,3	-387,4	-17,6%	19,1%

Comparativamente ao 2T22, destacam-se as seguintes variações:

- **Combustíveis**, que regista um aumento de 116,8 m€ (+916,9%), essencialmente apurado na MARL, SA, decorrente de uma fuga de gás identificada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás;
- **Limpeza**, mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de gastos (37,3%), apresenta um aumento no montante de 48,8 m€ (+7,8%), dos quais 79% são apurados na MARL, SA. O aumento registado, é impactado essencialmente por: (i) aumento no valor de prestação de serviços de limpeza (interior e exterior), refletindo o sucessivo agravamento de preços de preços resultante dos concursos públicos lançados, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor; (ii) gastos com manutenção e limpeza de espaços verdes adjacentes às vias e ao edificado dos mercados, que se revelaram inadiáveis por questões de segurança; (iii) aumento nos gastos com tratamento de resíduos refletindo, por um lado, o agravamento do preço unitário (€/ton) e o aumento da quantidade de resíduos produzidos nos Mercados;
- **Eletricidade**, que ascendeu a 238,3 m€, dos quais 81% são apurados na MARL, SA. Esta rubrica apresenta um aumento de 19,6 m€ (+8,9%), refletindo o efeito conjugado da redução das quantidades (kWh) consumidas e aumento do preço médio, em consequência do agravamento de preços da energia atribuível ao contexto geopolítico;
- **Honorários**, que apresenta uma diminuição de 21,3 m€ (-35,8%), apurado essencialmente na MARL, SA, (63%), refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu em virtude da necessária prudência na gestão operacional, e na SIMAB, SA, refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica

da SIMAB, SA, por transferência para a área técnica da MARL, SA, por necessidade de reafecção de recursos;

- **Água**, que reduz em 23,2 m€ (-20%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário e uma redução do consumo (m³), evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, face ao período homólogo do ano anterior;
- **Trabalhos especializados**, que reduz em 14,6 m€ (-19,6%), evolução maioritariamente apurada na MARL, SA refletindo, maioritariamente, o adiamento de prestações de serviços de assessoria técnica e adiamento na implementação de projetos na área de sistemas de informação.

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio favorável nos FSE's, em 387,4 m€ (-17,6%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- **Eletricidade**, que apresenta um desvio favorável de 297,9 m€ (-55,6%), dos quais 89% são apurados na MARL, SA, refletindo um consumo inferior ao previsto, uma redução do preço unitário; e o efeito do mecanismo MIBEL, previsto em sede de orçamento (285,2 m€) e que não se verificou em 2023;
- **Água**, correspondente a um desvio favorável, em 37,4 m€ (-28,7%) apurado, em todos os Mercados Abastecedores, com maior impacto na MARL, SA, em função de um consumo (m³) inferior ao estimado;
- **Conservação e reparação**, que se situa abaixo do orçamentado, em 41,4 m€ (-23,1%), refletindo, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, apresentando a rubrica um índice de execução inferior ao previsto para o 2T23, na generalidade dos mercados, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafecção de valores para outras rubricas;
- **Subcontratos**, que apresenta um desvio favorável em 35 m€ (-100%), maioritariamente apurado na SIMAB, SA, associado a prestações de serviços na área de projetos, no âmbito da revitalização de mercados municipais e centros logísticos que não se concretizaram;
- **Combustíveis**, que apresenta um desvio desfavorável, em 116,5 m€ (+892,0%), apurado na MARL, SA, decorrente de uma fuga de gás identificada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado.

Gastos com o Pessoal

Os **gastos com pessoal** ascenderam a 912,2 m€, representam 9,6% dos rendimentos operacionais e 17,4% da estrutura dos gastos operacionais, apresentando-se acima do ano anterior, em 95,5 m€ (+11,7%) e abaixo do PAO2T23, em 10,8 m€ (-1,2%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23		%
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	111,6	116,2	4,7	4,2%	112,2	4,0	3,6%	12,7%
Remunerações do pessoal	537,4	597,3	59,8	11,1%	613,7	-16,5	-2,7%	65,5%
Encargos sobre remunerações - OS	27,1	29,2	2,1	7,7%	26,9	2,4	8,8%	3,2%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	119,7	131,9	12,2	10,2%	136,0	-4,1	-3,0%	14,5%
Seguros de acidentes no trabalho	3,5	4,7	1,2	33,3%	4,1	0,5	13,3%	0,5%
Formação	1,3	4,5	3,2	244,1%	5,6	-1,2	-20,7%	0,5%
Outros gastos com o pessoal	16,1	27,0	10,9	67,5%	24,4	2,7	11,0%	3,0%
Total	816,8	912,2	95,5	11,7%	923,0	-10,8	-1,2%	100,0%

Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	410,8	473,8	63,1	15,4%	477,8	-4,0	-0,8%	6,3%
MARE	50,3	56,9	6,7	13,3%	57,5	-0,6	-1,1%	11,6%
MARF	79,8	85,1	5,3	6,6%	84,5	0,5	0,6%	8,9%
MARB	57,1	62,7	5,6	9,8%	62,8	-0,1	-0,2%	10,8%
SIMAB	313,8	328,6	14,8	4,7%	335,2	-6,6	-2,0%	100,6%
Operações IntraGrupo	-94,9	-94,9	0,0	0,0%	-94,9	0,0	0,0%	-
Consolidado	816,8	912,2	95,5	11,7%	923,0	-10,8	-1,2%	9,6%

A evolução, face ao ano anterior, resulta maioritariamente do efeito conjugado das seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (+6,1 m€), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais¹⁰;
- atualização salarial obrigatória (+27,4 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- efeito líquido do absentismo registado em 2022 e 2023 (+43,1 m€), maioritariamente apurado na MARL, SA (+40,5 m€), impactado pela licença sabática de um trabalhador que regressou à empresa em março de 2023 e saída de três trabalhadores, um dos quais no final de 2021 e dois no primeiro semestre de 2022, cuja substituição só ocorreu no último trimestre de 2022;
- atualização do subsídio de alimentação, na MARL, SA, MARB, SA e MARF, SA, preconizando uma política de uniformização do Grupo (+1 m€);
- indemnizações por rescisão contratual (+1,4 m€);
- seguros de acidentes de trabalho e saúde (+5,2 m€);
- formação (+3,4 m€);
- outros gastos com pessoal, tais como, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (+7,8 m€).

Os gastos com o pessoal apresentam um desvio favorável, face ao PAO2T23, em 10,8 m€ (-1,2%), evolução que traduz, maioritariamente, as seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (+5,3 m€), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais¹¹;
- atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023¹² (-12,3 m€);
- atualização salarial obrigatória (+6,3 m€), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- absentismo registado em 2023 (-12,8 m€);
- indemnizações por rescisão contratual (+1,4 m€);
- outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (+1,4 m€).

¹⁰ Por aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

¹¹ Por aplicação do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

¹² Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

ENCARGOS FINANCEIROS

Os **encargos financeiros** ascenderam a 392,3 m€, situando-se acima do 2T22 em 307,1 m€ (+360,5%) e abaixo do PAO2T23, e 7,5 m€ (-1,9%). Esta evolução resulta do efeito conjugado da redução do passivo bancário do Grupo, o aumento do peso relativo de empréstimos obtidos junto da banca comercial, na estrutura de financiamento em detrimento do peso do financiamento do BEI, e o aumento das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo as condições do mercado financeiro, a partir do segundo semestre de 2022.

De salientar que foi mantido o *all in spread* das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial.

APURAMENTO DO IMPOSTO

A linha de imposto na demonstração dos resultados consolidada do exercício, regista no 2T23, o montante de 1.012,6 m€, apresentando-se praticamente em linha com 2T22, (+0,2%) e acima do PAO2T23, em 118,6 m€ (+13,3%). Do valor registado, 994,7 m€ respeita a imposto corrente estimado para o exercício e 17,9 m€, relativo a impostos diferidos, maioritariamente referente a reversão do passivo por impostos diferidos relativo à integração de subsídios ao investimento (11,5 m€), associado à imparidade registada nos ativos fixos e reversão do ativo por impostos diferidos relativo a imparidades em ativos fixos (29,4 m€), que justifica maioritariamente o desvio registado e reversões de depreciações e perdas por imparidade em dívidas de clientes não aceites fiscalmente (0,8 m€).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido acumulado ao 2T2023 ascendeu a 2.839,1 m€, situando-se abaixo do 2T22, em 168,9 m€ (-5,6%) e acima do PAO2T23, em 254,6 m€ (+9,9%).

ANÁLISE FINANCEIRA

CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, no 2T23, ascendeu a 670,8 m€, correspondente a uma execução de 41%, em relação ao valor anual previsto sem sede de orçamento.

A incerteza associada à atual conjuntura aliada ao agravamento de custos de investimento, levou ao adiamento de decisões de investimento, sendo que a sua concretização foi também impactada pela falta de oferta do mercado, com vários concursos públicos a ficarem desertos, levando a uma reprogramação da despesa, que se perspetivam concretizar em trimestres subsequentes.

Investimento (CAPEX)

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23		Exec. PAO23 %
			ABS	%		ABS	%	
MARL	478,4	413,3	-65,1	-13,6%	1.153,2	-739,9	-64,2%	35,8%
MARE	92,9	133,5	40,5	43,6%	58,4	75,1	128,7%	228,7%
MARF	89,3	93,8	4,5	5,0%	236,5	-142,8	-60,4%	39,6%
MARB	120,9	30,3	-90,6	-75,0%	188,4	-158,2	-83,9%	16,1%
SIMAB	1,5	0,0	-1,5	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	n.d.
Consolidado	783,0	670,8	-112,2	-14,3%	1.636,5	-965,7	-59,0%	41,0%

Na **SIMAB, SA**, nos primeiros 6 meses de 2023 não foi realizado investimento, em linha com o previsto no PAO2T23, cuja estimativa para a aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores foram apenas para o último trimestre do ano.

O investimento realizado na **MARL, SA**, que representa 62% do investimento total realizado no Grupo, ascendeu a 413,3 m€, correspondente a uma execução de 36% do investimento total previsto em sede de orçamento e reporta-se a:

- intervenções nos edifícios (233,7 m€);
- intervenções e reparações no reservatório de água (52,1 m€);
- reparações nos postos de transformação (61,1 m€);
- equipamento diverso (1 m€);
- intervenção na rede de gás (5 m€);
- software (33,9 m€);
- aquisição de equipamento de ar condicionado (4,3 m€);
- UPS (9,7 m€);

Na **MARÉ, SA**, o investimento realizado, em 2023, ascendeu a 133,5 m€ e corresponde a uma execução de 229%, face ao valor previsto em sede de orçamento. O investimento corresponde a 20% do total do investimento realizado no Grupo e respeita a:

- reabilitação de infraestruturas, nomeadamente:
 - (i) substituição de tampas esgotos no PM (1,3 m€);
 - (ii) sistemas de ventilação e desenfumagem no AMZ (34,8 m€);
 - (iii) placas de teto (0,8 m€);
 - (iv) instalações elétricas nos escritórios do PM (1,6 m€);
 - (v) aplicação de chão em escritórios para comercialização (2,8 m€);
 - (vi) extintores e sinalética (0,4 m€);
- empreitada de recuperação de coberturas (90 m€);
- instalação de equipamento LED no pórtico de entrada (0,2 m€).

Na **MARB, SA**, o investimento realizado, no 2T23, ascendeu a 30,3 m€, apresentando uma execução de 16%, face ao previsto no PAO2T23. O investimento corresponde a 5% do total do investimento realizado no Grupo. Os investimentos realizados nesta área respeitam a:

- caleiras e painéis de emergência no PM (17,7 m€);
- reabilitação de infraestruturas: impermeabilização do Pavilhão do pavilhão ET e no PGMG a reabilitação de elementos estruturais e caleiras (10,6 m€);
- licenciamento e elaboração de Projetos (0,8 m€);
- CCTV (0,8 m€);
- sinalética (0,2 m€);
- ferramentas e utensílios (0,2 m€).

Na **MARF, SA**, o investimento realizado no 2T23, ascendeu a 93,8 m€, e apresentou uma execução de 40%, face ao previsto no PAO2T23. O investimento corresponde a 14% do total do investimento realizado no Grupo. Os investimentos realizados nesta área respeitam a:

- reabilitação de coberturas (63,5 m€);

- telas e painéis publicitários (1,3 m€);
- equipamento administrativo impressora A3 (2,2 m€);
- beneficiação da infraestrutura elétrica (1,8 m€);
- remodelação de espaços (17,7 m€).

BALANÇO

O ativo não corrente representa 97,7% do total do ativo, o que evidencia a atividade capital intensivo que caracteriza as empresas do Grupo.

O quadro seguinte ilustra a análise da estrutura financeira do Grupo e a sua evolução.

Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	31/12/2022	30/06/2023	2023 / 2022		PAO 2T23	2023 / PAO 2T23	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	148.296,2	146.603,1	-1.693,2	-1,1%	148.471,7	-1.868,6	-1,3%
Capital Circulante Líquido	-7.195,9	-7.604,7	-408,8	5,7%	-8.664,2	1.059,5	-12,2%
Outros	-949,8	-890,2	59,6	-6,3%	-1.009,0	118,9	-11,8%
Diferimentos	-13.405,5	-12.515,9	889,6	-6,6%	-15.498,9	2.983,0	-19,2%
Capital investido	126.745,0	125.592,4	-1.152,7	-0,9%	123.299,5	2.292,8	1,9%
Dívida Financeira	26.138,2	22.889,1	-3.249,1	-12,4%	22.403,4	485,7	2,2%
Caixa e Depósitos Bancários	324,4	820,2	495,7	152,8%	175,4	644,8	367,6%
Dívida Financeira Líquida	25.813,8	22.068,9	-3.744,8	-14,5%	22.228,0	-159,1	-0,7%
Capital Social (realizado)	40.145,9	40.145,9	0,0	0,0%	40.145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	60.785,4	63.377,5	2.592,1	4,3%	60.925,6	2.451,9	4,0%
Fundos Acionistas	100.931,3	103.523,4	2.592,1	2,6%	101.071,5	2.451,9	2,4%

O balanço consolidado, em 30 de junho de 2023, apresenta uma redução do ativo líquido no valor de 990,1 m€ (-0,7%), para a qual contribuíram, essencialmente as seguintes variações:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 1.591 m€ (-1,1%) resultante, maioritariamente do efeito conjugado de: (i) depreciações do exercício, que ascenderam a 2.261,8 m€ e (ii) investimento total realizado no 2T23, que ascendeu a 670,8 m€.
- No **capital circulante líquido**, as variações resultam, maioritariamente de:
 - A dívida de **clientes** situou-se acima do valor registado em 31/12/2022, em 110 m€ traduzindo um PMR de 21 dias, que compara com 20 dias em 2022;
 - Redução na dívida a **fornecedores conta corrente**, no montante de 20,6 m€. A dívida a fornecedores traduz um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 27 dias;
- Redução da rubrica de **diferimentos**, em 889,6 m€, face a 31/12/2022, maioritariamente explicada pela integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (861,4 m€) e registo de novas taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução da **dívida financeira líquida** consolidada, no montante de 3.744,8 m€ (-14,5%), face a 31/12/2022, situando-se em 22.068,9 m€;
- Os **capitais próprios** registaram um aumento no montante de 2.592,1 m€ (+2,6%), essencialmente, decorrente dos resultados líquidos no 2T23 e da integração de subsídios ao investimento em resultados do exercício.

A dívida consolidada do Grupo SIMAB apresentava, a 30 de junho, a seguinte repartição por instrumentos:

Dívida Financeira Consolidada

milhares de euros	2021	2022	2T23	Variação (2T23/2022)	
				Δ (ABS)	Δ%
BEI	12 500,0	9 722,2	8 333,3	-1 388,9	-14,3%
Empréstimos Bancários MLP	1 340,9	892,5	754,4	-138,2	-15,5%
Papel Comercial	16 100,0	14 400,0	13 800,0	-600,0	-4,2%
Descobertos autorizados	3 538,1	1 122,2	0,0	-1 122,2	-100,0%
Outros	0,0	1,2	1,4	0,2	15,9%
Dívida Financeira	33 479,0	26 138,2	22 889,1	-3 249,1	-12,4%
Disponibilidades	473,7	324,4	820,2	495,7	152,8%
Dívida Financeira Líquida	33 005,3	25 813,8	22 068,9	-3 744,8	-14,5%

O passivo bancário por empresa apresenta-se como segue:

Dívida Financeira por Empresa

milhares de euros	2021	2022	2T23	Variação (2T23/2022)	
				Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	15 765,0	14 462,2	13 545,0	-917,2	-6,3%
MARL, SA	21 035,6	14 900,8	11 975,0	-2 925,8	-19,6%
MARÉ, SA	0,0	0,8	0,8	-0,1	-7,1%
MARF, SA	2 255,3	1 408,2	1 028,3	-380,0	-27,0%
MARB, SA	4 687,0	4 349,0	4 135,0	-214,0	-4,9%
Intragruppo (Empréstimos)	-10 263,9	-8 982,9	-7 794,9	1 188,0	-13,2%
Consolidado	33 479,0	26 138,2	22 889,1	-3 249,1	-12,4%

FLUXOS DE CAIXA

A atividade operacional do Grupo gerou um fluxo líquido de 4.969,5 m€, suficiente para fazer face ao financiamento do investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 895,2 m€.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida permitiu fazer face às obrigações daí decorrentes, no montante de 2.453,2 m€, referente a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo (138,2 m€), amortizações de capital no âmbito de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimentos (1.388,9 m€), amortizações de Programas de Emissão de Papel Comercial contratualizadas (600 m€) e juros de financiamento e outros encargos (326,1 m€). Os excedentes de tesouraria gerados permitiram ainda a redução na utilização de descobertos autorizados em 1.123,1 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de junho (Consolidado)

milhares de euros	2021	2022	2023
Caixa início período	297,6	473,7	324,4
Cash Flow Atividades Operacionais	4 823,5	4 956,0	4 969,5
<i>Recebimento Clientes</i>	9 703,0	10 016,8	10 482,7
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-2 514,3	-2 346,3	-3 018,8
<i>Pagamento Pessoal</i>	-814,2	-767,1	-834,3
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-1 551,1	-1 947,4	-1 660,0
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	-803,7	-404,9	-895,2
Cash Flow disponível para serviço da dívida	4 317,3	5 024,7	4 398,8
Recebimentos MLP+Programa Emissão Papel Comercial	0,0	0,0	0,0
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-97,3	-71,6	-326,1
Amortização empréstimos MLP	-261,4	-309,7	-138,2
Amortização PPC ⁽¹⁾	-850,0	-600,0	-600,0
Amortização capital (BEI)	-2 055,6	-1 388,9	-1 388,9
Free Cash Flow	1 053,2	2 654,5	1 945,6
Receb./(Amortização) de empréstimos apoio tesouraria ⁽²⁾	-698,2	-2 325,6	-1 123,1
Varição de caixa no período	57,3	-144,8	498,1
Efeito das diferenças de câmbio	0,1	2,4	-2,3
Caixa no final do período	355,1	331,3	820,2

⁽¹⁾ Amortizações de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial (amortizações não contratualizadas)

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de junho (Grupo)

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO
Caixa início período	33,4	121,4	53,3	31,9	84,4	324,4
Cash Flow Atividades Operacionais	-119,4	4 031,9	520,0	300,1	236,9	4 969,5
<i>Recebimento Clientes</i>	436,3	8 234,0	1 093,0	624,1	501,7	10 482,7
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-211,9	-2 578,1	-280,7	-169,7	-131,7	-3 018,8
<i>Pagamento Pessoal</i>	-297,0	-448,1	-72,9	-56,4	-47,9	-834,3
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-46,9	-1 175,9	-219,3	-98,0	-85,2	-1 660,0
Cash Flow Atividades Investimento	0,0	-621,6	-128,5	-10,7	-134,3	-895,2
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-86,0	3 531,7	444,8	321,3	187,0	4 398,8
Serviço da Dívida:						
Juros e outros encargos	-185,1	-134,6	-6,4	0,0	0,0	-326,1
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	0,0	-600,0	-138,2	0,0	0,0	-738,2
Amortização capital (BEI)	0,0	-1 388,9	0,0	0,0	0,0	-1 388,9
Free Cash Flow	-271,1	1 408,2	300,1	321,3	187,0	1 945,6
Fluxo Financiamento às participadas						
Capital:						
Recebimento	1 188,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 188,0
Pagamento	0,0	-732,0	-242,0	-214,0	0,0	-1 188,0
Juros outros encargos	81,7	-32,3	-6,5	-59,4	16,5	0,0
Receb./(Amortiz.) de empréstimos cp	-917,2	-205,0	-0,4	0,0	-0,5	-1 123,1
Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos subsidiárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação de caixa no período	47,9	317,6	-2,0	15,9	118,6	498,1
Efeito das diferenças de câmbio	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,3
Caixa no final do período	79,0	439,0	51,3	47,9	203,0	820,2

⁽¹⁾ Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

S. Julião do Tojal, 15 de maio de 2024

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/06/2023	31/12/2022	PAO2T23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.420,20	8.403,14	3.660,7
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,0
Ativos Intangíveis	194,03	484,84	314,9
Participações financeiras - MEP	97.141.587,23	94.598.589,67	94.762.069,9
Outros ativos financeiros	6.300.562,83	7.521.639,54	5.805.283,1
Ativos por impostos Diferidos	11,79	11,79	
	103.447.776,08	102.129.128,98	100.571.328,6
Ativo corrente			
Clientes	109.885,28	123.560,59	111.981,5
Estado e outros entes públicos	63.022,53	42.984,80	96.297,6
Outros créditos a receber	3.638,72	15.050,11	25.094,9
Diferimentos	41.892,52	56.298,58	31.048,3
Ativos não correntes detidos para venda	1.002.000,00	1.002.000,00	1.002.000,0
Caixa e depósitos bancários	79.045,72	33.437,51	16.503,1
	1.299.484,77	1.273.331,59	1.282.925,4
Total do Ativo	104.747.260,85	103.402.460,57	101.854.254,0
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	40.145.882,33	40.145.882,33	40.145.882,3
Reservas legais	64.722,92	64.722,92	64.722,9
Resultados transitados	-4.601.320,21	-4.275.450,88	609.830,4
Ajustamentos em ativos financeiros	51.989.176,29	45.661.895,14	44.691.905,2
Excedentes de revalorização	696.991,90	696.991,90	696.991,9
Resultado líquido do período	2.468.005,94	6.217.254,74	2.253.764,0
	90.763.459,17	88.511.296,15	88.463.096,7
Total Capital Próprio	90.763.459,17	88.511.296,15	88.463.096,7
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.075.000,00	12.075.000,00	11.075.000,0
Passivos por impostos diferidos	207.300,41	207.300,41	206.855,4
	12.282.300,41	12.282.300,41	11.281.855,4
Passivo corrente			
Fornecedores	30.573,32	68.202,67	71.295,9
Estado e outros entes públicos	57.646,95	28.375,16	48.639,6
Financiamentos obtidos	1.470.000,00	2.387.221,25	1.820.000,0
Outras dívidas a pagar	133.267,94	116.878,20	159.069,8
Diferimentos	10.013,06	8.186,73	10.296,4
	1.701.501,27	2.608.864,01	2.109.301,7
Total do Passivo	13.983.801,68	14.891.164,42	13.391.157,1
Total do Capital Próprio e do Passivo	104.747.260,85	103.402.460,57	101.854.253,8

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIOS			Variação (2023/2022)	
	30/06/2023	30/06/2022	PAO2T23	(ABS)	(%)
Vendas e serviços prestados	230.137,49	212.534,46	262.372,7	17.603,0	8,3%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos	2.758.840,48	2.767.235,51	2.478.336,2	-8.395,0	-0,3%
Fornecimentos e serviços externos	-114.814,60	-126.909,08	-164.881,5	-12.094,5	-9,5%
Gastos com o pessoal	-328.573,82	-313.764,37	-335.187,3	14.809,5	4,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Outros rendimentos	96.497,99	133.531,88	94.884,8	-37.033,9	-27,7%
Outros gastos	-43.910,18	-4.834,91	-2.768,0	-39.075,3	808,2%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.598.177,36	2.667.793,49	2.332.757,0	-69.616,1	-2,6%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-3.273,75	-4.869,73	-4.537,3	-1.596,0	-32,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.594.903,61	2.662.923,76	2.328.219,7	-68.020,1	-2,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	103.155,17	32.478,86	127.670,3	70.676,3	217,6%
Juros e gastos similares suportados	-229.690,39	-55.609,17	-202.126,0	174.081,2	313,0%
Resultados antes de impostos	2.468.368,39	2.639.793,45	2.253.764,0	-171.425,1	-6,5%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-362,45	-151,31	0,0	211,1	139,5%
Resultado líquido do período	2.468.005,94	2.639.642,14	2.253.764,0	-171.636,2	-6,5%

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: EUR

Rubricas	30/06/2023	30/06/2022	PAO2T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	436.260,03	389.222,70	402.354,1
Pagamentos a fornecedores	-211.867,19	-232.935,44	-193.130,5
Pagamentos ao pessoal	-296.956,71	-288.909,01	-293.676,7
Fluxos gerados pelas operações	-72.563,87	-132.621,75	-84.453,1
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos)	-46.865,86	-36.573,38	-36.311,0
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	-119.429,73	-169.195,13	-120.764,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	0,00	0,00	-815.000,0
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	-92,3
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	1.188.000,00	785.000,00	2.010.000,0
Outros activos	0,00	0,00	0,0
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,0
Juros e rendimentos similares	98.138,48	23.944,71	127.670,3
Dividendos	0,00	0,00	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	1.286.138,48	808.944,71	1.322.578,0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	99.595,96	309.258,14	1.250.000,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-1.016.817,21	-943.450,56	-2.247.231,8
Amortizações de contratos de locação financeira			
Juros e Gastos similares	-201.567,26	-39.221,34	-202.126,0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	-1.118.788,51	-673.413,76	-1.199.357,8
Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3	47.920,24	-33.664,18	2.456,1
Caixa e seus Equivalentes no início do período	33.437,51	57.780,60	14.047,0
Efeito das diferenças de câmbio	-2.312,03	2.358,65	0,0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	79.045,72	26.475,07	16.503,1

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/06/2023	31/12/2022	PAO 2T23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	140 251 152,0	141 863 657,0	141 794 276,4
Propriedades de investimento	3 245 500,0	3 245 500,0	3 017 500,0
Ativos intangíveis	327 945,8	306 481,2	314 104,3
Outros ativos financeiros	54 311,6	87 262,7	112 756,6
Clientes ML Prazo	11 590,9	11 590,9	0,0
Ativos por impostos diferidos	2 620 421,3	2 648 787,2	3 160 171,0
Créditos a receber	92 161,8	132 963,8	72 850,2
	146 603 083,4	148 296 242,7	148 471 658,4
Ativo corrente			
Clientes	1 152 381,0	1 042 411,0	1 222 007,1
Estado e outros entes públicos	63 022,5	42 984,8	134 006,4
Outros créditos a receber	217 599,8	189 446,7	159 168,3
Diferimentos	174 878,6	125 688,6	191 485,7
Ativos não correntes detidos para venda	1 002 000,0	1 002 000,0	1 002 000,0
Caixa e Depósitos Bancários	820 171,8	324 424,5	175 382,1
	3 430 053,8	2 726 955,6	2 884 049,6
Total do ativo	150 033 137,2	151 023 198,3	151 355 708,0
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	40 145 882,3	40 145 882,3	40 145 882,3
Reservas legais	5 214 008,0	4 593 255,0	4 998 811,3
Outras reservas	0,0	0,0	0,0
Resultados transitados	29 160 706,2	23 564 136,7	29 758 172,1
Ajustamentos em ativos financeiros	-345 317,1	-345 317,1	-345 317,1
Excedentes de revalorização	1 127 923,8	1 127 923,8	1 127 924,6
Outras variações no capital próprio	12 989 699,5	13 205 544,2	10 524 463,5
Resultado líquido do período	2 468 019,6	6 217 322,4	2 253 789,9
Interesses que não controlam	12 762 491,7	12 422 526,7	12 607 767,9
Total Capital Próprio	103 523 414,0	100 931 274,1	101 071 494,5
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Fornecedores	0,0	0,0	0,0
Provisões	0,0	0,0	0,0
Financiamentos obtidos	17 382 053,5	19 509 119,8	16 380 646,4
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,0	0,0	0,0
Passivos por impostos diferidos	1 065 042,8	1 075 497,9	1 200 513,8
Outras dívidas a pagar	5 890 928,5	5 917 861,4	5 853 693,5
Diferimentos	9 550 138,6	10 445 152,3	11 966 437,8
	33 888 163,4	36 947 631,4	35 401 291,5
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	466 205,6	486 803,9	731 152,8
Adiantamentos de clientes	871,4	871,4	884,1
Estado e outros entes públicos	1 608 061,7	611 143,9	1 869 774,1
Financiamentos obtidos	5 507 063,8	6 629 072,1	6 022 771,3
Outras dívidas a pagar	2 073 607,4	2 456 030,4	2 725 859,0
Diferimentos	2 965 749,9	2 960 371,3	3 532 480,7
	12 621 559,8	13 144 292,9	14 882 922,0
Total do Passivo	46 509 723,1	50 091 924,2	50 284 213,4
Total do Capital Próprio e do Passivo	150 033 137,2	151 023 198,3	151 355 708,0

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 30 DE JUNHO DE 2023

(valores acumulados)

Un.Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 23/22	
	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	9 123 266,70	8 660 460,58	9 188 079,10	462 806,1	5,3%
Subsídios à exploração	23,54	2 105,04	0,00	-2 081,5	-98,9%
Fornecimentos e serviços externos	-1 808 915,17	-1 697 638,75	-2 196 315,74	111 276,4	6,6%
Gastos com o pessoal	-912 234,52	-816 773,21	-923 012,81	95 461,3	11,7%
Remunerações	713 516,71	649 005,25	0,00	-64 511,5	9,9%
Encargos Sociais:	161 163,37	146 819,74	0,00	-14 343,6	9,8%
Outros	36 187,96	20 948,22	0,00	-15 239,7	72,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	56,00	0,00	56,0	-100,0%
Outros Rendimentos	358 147,57	363 368,31	317 178,51	-5 220,7	-1,4%
Outros Gastos	-254 417,78	-204 342,33	-215 777,05	50 075,5	24,5%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 505 870,34	6 309 684,24	6 170 152,01	196 186,1	3,1%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-2 261 838,84	-2 206 354,47	-2 291 838,27	55 484,4	2,5%
imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,0	n.d.
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 244 031,50	4 103 329,77	3 878 313,74	140 701,7	3,4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,0	n.d.
Juros e Gastos Similares Suportados	-392 281,64	-85 187,89	-399 771,07	307 093,8	360,5%
Resultados antes de impostos	3 851 749,86	4 018 141,88	3 478 542,67	-166 392,0	-4,1%
Imposto sobre o rendimento do período	-1 012 605,16	-1 010 107,67	-893 978,24	2 497,5	0,2%
Resultado líquido do período	2 839 144,70	3 008 034,21	2 584 564,43	-168 889,5	-5,6%
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores do capital da empresa-mãe	2 468 019,57	3 355 086,88	2 253 789,88	-887 067,3	-26,4%
Interesses que não controlam	371 125,13	-347 052,67	330 774,55	718 177,8	-206,9%

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: Euro

Rubricas	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	10 482 668,08	10 016 787,14	10 162 915,27
Pagamentos a fornecedores	-3 018 832,37	-2 346 322,73	-2 866 945,90
Pagamentos ao pessoal	-834 299,43	-767 149,73	-917 930,99
caixa gerada pelas operações	6 629 536,28	6 903 314,68	6 378 038,38
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-142 916,17	-372 383,05	-26 797,01
Outros recebimentos/pagamentos	-1 517 086,37	-1 574 967,22	-1 341 250,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	4 969 533,74	4 955 964,41	5 009 991,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	-895 328,11	-405 555,50	-1 468 450,37
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	128,20	615,20	0,00
Ativos fxos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Subsídios de investimento	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,75	0,00
outros ativos	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	-895 199,91	-404 939,55	-1 468 450,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	1 090 251,86	891 100,79	1 250 000,00
Outros (swaps)			
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias			0,00
Subsídios e doações	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-4 340 406,87	-5 515 250,63	-4 375 471,69
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos similares	-326 119,46	-71 645,57	-367 990,15
Devolução de Taxas de Acesso			
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-3 576 274,47	-4 695 795,41	-3 493 461,84
Varição de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	498 059,36	-144 770,55	48 078,97
Caixa e seus Equivalentes no início do período	324 424,48	473 711,16	127 303,17
Efeito das diferenças de câmbio	-2 312,03	2 358,65	0,00
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	820 171,81	331 299,26	175 382,14